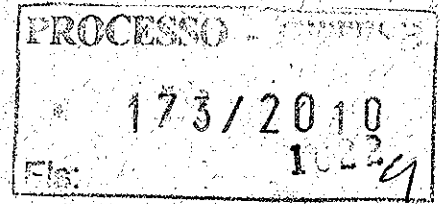




FUNDAÇÃO
PARA A CONSERVAÇÃO
E A PRODUÇÃO
FLORESTAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Parque Estadual
SERRA DO MAR
ITUTINGA PILÕES



PARECER TÉCNICO Nº- 302/11

NIS 796631

Ref. PROCESSO CETESB 173/2010

INTERESSADO: CETESB – COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO S/A

ASSUNTO: "IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL - SDGN, reforço - RETAP".

1 ► APRESENTAÇÃO

Trata-se Parecer Técnico deste Núcleo Itutinga Pilões (NIP), Parque Estadual Serra do Mar - PESM (DEC EST 10.251/77), Unidade de Conservação de Proteção Integral (UC) - Lei 9985/2000, frente à proposta de empreendimento denominado "IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL SDGN REFORÇO RETAP", este que prevê interferências no interior e em zona de amortecimento desta UC; é proposto supressão de vegetação nativa e interferências em áreas de preservação permanente; trata-se de instalação de "dutos" na ordem de 26 km entre os municípios de São Paulo e São Bernardo do Campo com a denominação de "Reforço da Rede Tubular de Alta Pressão - RETAP" com implantação de estrutura denominada "estação de odorização de gás" denominada "CITY GATE", esta em faixa compartilhada com a PETROBRAS - GASAN II.

Por força da Resolução SMA 11 de 12 de Fevereiro de 2010 que dispõe:

"sobre a prévia anuência dos órgãos gestores de unidades de conservação nos processos de licenciamento de empreendimentos ou atividades que possam afetar a própria unidade de conservação ou sua zona de amortecimento, nos termos do § 3º, do artigo 36 da Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, e das providências correlatas";

Este Parecer Técnico objetiva contextualizar impactos ambientais sobre a Unidade de Conservação de Proteção Integral - NIP/PESM, avaliados na proposta segundo constante do Plano de Manejo do PESM.



FUNDAÇÃO
PARA A CONSERVAÇÃO
E A PRODUÇÃO
FLORESTAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Parque Estadual
SERRA DO MAR
ITUPORANGA - FLOES

09 - CITESS

173/2010

1239

2 ► DA LOCALIZAÇÃO FRENTE A UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL



SEDE NIP PESM SBC KM 35,5 VIA ANCHIETA PISTA SUL

INTERFERENCIA

Fig 01 – Localização PESM: UTM 23K 346174,86 7365956,98 - áreas inseridas no PESM e na Zona de amortecimento da UC segundo Plano de Manejo;

3 ► Das áreas e proposta

a – Caracterização Ambiental

Áreas em zona de amortecimento e no interior da UC; Bioma "Mata Atlântica"; ecossistema com formação vegetal "montano" em matas de altitude; presentes contínuos vegetados significativos em estágios inicial, médio e avançado de regeneração; este em maior porção; **são presentes - ADA e adjacências**, áreas de preservação permanente - cursos hídricos, nascentes e ocorrência de

espécies da fauna e flora nativa selvagem ameaçadas de extinção; áreas inseridas na região de proteção dos mananciais APRM - Billings – São Paulo e São Bernardo do Campo.

b - Interferências

Instalação submersa de dutos - represa Billings, Zona de Amortecimento da UC com inserção em porção, faixa, no interior da UC-NIP/PESM e áreas de preservação permanente; áreas a montante - KM 34, da Rodovia SP 150, Via Anchieta; pista sul e norte, com passagem inferior (UTM 346408,682 7365756,7) através de furo direcional atingindo a faixa a ser compartilhada - Petrobras GASAN II; é proposto construção de base denominada "CITY GATE" - estação de odorização de gás; o percurso, interferência, prevê nessas porções supressão de vegetação nativa em estágios inicial, médio e avançado de regeneração.

4 ► DOS IMPACTOS e ESTUDOS APRESENTADOS (ZONA DE AMORTECIMENTO e UC).

4.1 Meio Físico

4.1.1 - Alternativas Técnicas locais - Impactos

Avaliadas as propostas constantes dos estudos, verificaram-se meios e alternativas técnicas locais que devem ser observadas, tecnicamente discutidas, bem como - nossa avaliação preliminar sem prejuízo a estudos ou normas pertinentes, estas que melhor se adequariam do ponto de vista ambiental e estrutural frente aos danos nesta unidade de conservação de proteção integral frente a instalação dos dutos e construção da estação denominada "City Gate". A exemplo de fácil observação, seguem alternativas complementares sugeridas sobre o traçado assim denominadas:

"NIP a", que os dutos fossem recepcionados nas áreas do PESM na própria faixa sob domínio da Petrobras, após a ponte, viaduto, à direita (UTM 23 K 346515,828 7366268,701), e então seguir a Estação "City Gate";

"NIP b", que os dutos fossem recepcionados no PESM em faixa já com interferências (UTM 23 K 346162,877 7365967,637) seguindo pela estrada existente a montante da Rodovia, e então, através de



FUNDAÇÃO
PARA A CONSERVAÇÃO
E A PRODUÇÃO
FLORESTAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Parque Estadual
SERRA DO MAR
INSTITUTO NGÁ PILÕES

17/03/2010
Fls: 1025 9

furo direcional seguindo a estação "City Gate"; todas as alternativas reduziriam significativamente a supressão da vegetação e manteriam o percurso;

Quanto a instalação da estação de odorização denominada "City Gate", que prevê por si significativo impacto com a supressão de vegetação, essa deverá ser "exaustivamente" avaliada uma vez que, nossa observação e avaliação, poderia ser melhor compartilhada com a faixa já afetada, desmatada, no próprio "GASAN II".

4.1.2 DOS IMPACTOS

Dos impactos, danos pontuais, avaliados: supressão significativa de vegetação nativa com manutenção e impedimento da regeneração natural; fragmentação com quebra de conectividade e fluxo gênico; interferências em áreas de preservação permanente; afugentamento da fauna nativa selvagem; movimentação, compactação e impermeabilização parcial do solo; emissão de ruídos; inclusão de estruturas físicas não condizentes com o cenário natural presente da unidade de conservação de proteção integral;

Os estudos apresentados foram satisfatórios à avaliação frente aos impactos previstos, porém seguem sugestões e complementações constantes do item condicionantes a seguir.

4.2 Meio Biótico (ZONA DE AMORTECIMENTO e UC)

Os estudos apresentados foram satisfatórios à avaliação frente aos impactos previstos, considerou-se todas as áreas do PESM, por peculiaridades (lei 4771/65) como "de preservação permanente" porém seguem sugestões e complementações constantes do item condicionantes a seguir.

5 ► DAS RECOMENDAÇÕES, CONDICIONANTES e SUGESTÕES

Considerando que se contemplam nos estudos intervenções dadas como "fases de implantação e operação", Meio Físico e meio Biótico, bem como medidas mitigadoras a serem adotadas, essas, de **caráter preventivo**, através de adoção de tecnologias e de sistema de monitoramento e controle;

Considerando que tais fases e intervenções no PESH e suas zonas de amortecimento, áreas frágeis de significativa importância nesses locais, afetadas com a potencialização dos danos, ênfase ao "solo, vegetação e fauna, perda de habitats e fluxo gênico", uma vez que é presente interferência do gênero nas adjacências - GASAN II e outros, que assim sejam determinadas:

5.1 Meio físico e biótico

a - Alternativas Técnicas locais

► Que sejam esgotados estudos técnicos locais com justificativas e respostas técnicas pertinentes frente às sugestões apontadas - item 4.1.1, tanto para recepção dos dutos nas áreas do PESH, quanto da instalação da estação de odorização "City Gate" proposta na lateral vegetada da faixa "GASAN II";

b - Da supressão da vegetação e interferências em APPs, abertura - acessos e movimentação de solo - PESH;

► Que sejam efetuadas incursões preliminares no sentido de se identificar, classificar e quantificar a vegetação nativa presente, bem como efetuar resgate de espécimes jovens da vegetação, ênfase a espécies ameaçadas, com possível transplante nas proximidades das áreas - matas ciliares, estradas de acesso e adjacências, bem como recomposição pertinente da própria faixa;

► O material lenhoso e "biomassa" gerada pela supressão deverá ser caracterizado, quantificado (m³) transformado em formato de "CAVACO" ("pequenas partículas da vegetação") esses a serem dispostos em áreas assim definidas e determinadas pela gestão da UC, bem como nos acessos e a própria faixa; sendo possível como alternativa a outras disposições, deverá ser avaliado e acordado com esta Fundação Florestal pela transformação da biomassa e material lenhoso gerado como fonte alternativa de "recursos", esses destinados ao custeio da implantação de estruturas de apoio ao uso público e proteção desta UC;

► A disposição inicial e final de material, áreas utilizadas e sedimentos do PESH - bota espera e bota fora, deverá ser previamente avaliada pela gestão da UC, bem como definidos usos possíveis ou sua



designação pertinente por decisão da gestão da UC e de responsabilidades pela destinação a cargo do empreendedor;

► Deverá ser apresentado em fase pertinente "projeto de recomposição vegetal", ênfase às faixas e estação de odorização, utilizando-se da espécie de "Palmito" (*Euterpe edulis*), indivíduos de tamanho superiores a 70 cm, visando à formação de corredores adensados para melhor monitoramento e controle de sub-bosque;

► Deverá ser acordado a implantação de estrutura física de apoio - uso público e proteção mútua para controle de acessos, fiscalização e coibição de atividades ilícitas, 24h, em tempos que se perdurarem os mútuos interesses, estruturas e PESM; as estruturas deverão atender os moldes desta Fundação Florestal, custeado pelo empreendedor, incluindo sua manutenção, utilizando-se de espaço físico afetado nas áreas de recepção dos dutos;

5.1.1 fauna

Considerando a diversidade de espécies que dependem e se utilizam das áreas propostas (corredores vegetados, cursos hídricos, matas ciliares etc) essas, avaliadas, que incluem ocorrência de espécies ameaçadas de extinção;

Considerando que o empreendimento é causador de significativo impacto ambiental, porém, propõe adoção de medidas mitigadoras, compensatórias pertinentes, recomenda-se:

► inclusão em todas as fases do empreendimento, "programa de proteção permanente da Fauna nativa" em todo o sistema e áreas do PESM, ênfase a orientação, capacitação e cuidados, pessoais, físicos e logísticos, incluindo meios de conscientização funcional vistas ao reconhecimento e valorização de que se tratam de áreas especialmente protegidas - áreas de preservação permanente e unidade de conservação de proteção integral, essas como bem difuso e de responsabilidades mútuas;

► que sejam inclusas em todas as fases do empreendimento sinalização alusiva logística visando proteção e cuidados sobre fauna e áreas protegidas;

- ▶ que sejam inclusas, em doação, para uso nessas áreas em todas as fases do empreendimento em "programa de proteção permanente da fauna nativa, equipamento denominado como "armadilha fotográfica, Câmara TRAP", a exemplo, "Maximum Pixel Size 8.0 MP - 3264x2448", a acordar a quantidade e modelo com a UC;
- ▶ que sejam inclusas juntamente com a implantação da estrutura física de apoio citada, nas mesmas áreas de recepção dos dutos, a implantação de "torre de observação" - fauna e fiscalização, nos moldes desta Fundação Florestal, a exemplo, UC - Juqueri;

6 ► CONCLUSÃO

Considerando que se trata de proposta de interferência com danos significativos em áreas no interior da unidade de conservação de proteção integral e sua zona de amortecimento segundo Plano de Manejo do PESM;

Considerando ainda que os estudos apresentados foram suficientes e satisfatórios à avaliação para esta fase do licenciamento, bem como propostas medidas de mitigação pertinentes, uma vez observados e atendidos o constante do item "5" deste Parecer, este Núcleo Itutinga Pilões, Parque Estadual Serra do Mar, não vê óbices no prosseguimento.

É o PARECER TÉCNICO, que segue para avaliação superior.

NIP PESM, 01 de Julho de 2011.

LAFAIETE ALARCON DA SILVA

GESTOR - NÚCLEO ITUTINGA PILOES - PESM

A GERÊNCIA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL
FUNDAÇÃO FLORESTAL